



Resumo

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE TRÊS ÁREAS DA CABECEIRA DO CÓRREGO PIRAPUTANGA, CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

Autores:

Anne Karen Dutra Salomão (1), Vali Joana Pott (2), Arnildo Pott (2)

Filiação:

1. Universidade Católica Dom Bosco, CCBS, Campo Grande, MS, Brasil, 2. Embrapa Gado de Corte, Herbário, Campo Grande, MS, Brasil

Palavras Chave:

Flora, áreas úmidas, nascentes

Resumo:

"O Cerrado brasileiro apresenta diversidade de tipos de vegetação, sendo as veredas e os campos úmidos os principais responsáveis pela conservação dos recursos hídricos. No Mato Grosso do Sul são raros os estudos de florística sobre áreas úmidas. Apesar da localização em um centro de pesquisa, não há levantamento da flora do córrego Piraputanga, que é uma das cabeceiras da APA do "Ceroula" e da bacia do Pantanal. O levantamento florístico foi realizado em três áreas do trecho superior do córrego Piraputanga, na Embrapa Gado de Corte, com o objetivo de conhecer a composição florística da vegetação lenhosa e herbácea e comparar através do Índice de Similaridade de Sørensen (H') a diversidade florística das diferentes áreas amostrais: uma nascente (20°25'09,0" S 54°42'52,6" W), outra no buritizal (20°25'32,1" S 54°43'05,8" W) e outra em sucessão secundária (20°26'36,6" S 54°43'30,6" W). As coletas foram mensais, de agosto/2006 a julho/2007. A identificação das espécies foi feita com o auxílio de chaves analíticas, bibliografia, consulta a especialistas e comparação no herbário. O material coletado foi herborizado e incorporado ao acervo do HMS (Herbário Mato Grosso do Sul). Foram coletadas 70 famílias, 157 gêneros, 203 espécies. As famílias com maior número de espécies são: Poaceae (20), Cyperaceae (16) e Fabaceae (9), e os gêneros mais representados foram: Piper (6), Cyperus (5), Scleria (5), Rhynchospora (4) e Ludwigia (4). O H' entre as áreas 1 e 2 foi 21,95%, nas áreas 2 e 3 foi 28,36% e nas áreas 1 e 3 foi 20,24%. Nas três áreas há a presença da palmeira buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.) e de espécies herbáceas e lenhosas características de mata de galeria ou vereda, como *Ficus adhatodifolia* Schott. Este levantamento contribui com informações básicas para futuros estudos dessas comunidades vegetais e dá subsídios para recuperação de áreas úmidas degradadas e à conservação. (Fundect/Embrapa)"